

Programa

- 14:00 **Abertura**
Presidência do INAG
Presidência CCDR/LVT
Presidência CCDR/Centro
- 14:15 **Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo do Bode – principais objectivos**
Margarida Almodovar (INAG)
- 14:30 **Qualidade da água da Albufeira e Planificação dos Estudos complementares**
Felísbina Quadrado (INAG)
- 14:45 **Evolução do estado trófico**
Isabel Andrade (IA)
- 15:00 **Qualidade da água da Albufeira e a produção de água para consumo humano**
Maria João Benoliel (EPAL)
- 15:20 **Qualidade da água da Albufeira e a produção de energia eléctrica**
Lourenço Gil (LABELEC)
- 15:40 **Modelo de simulação da qualidade da água**
Pedro Coelho (DCEA/FCT/UNL)
- 16:00 **Intervalo**
- 16:30 **Qualidade da água da albufeira e a navegação recreativa a motor**
Paula Viana e Isabel Moura (IA)
- 16:50 **Evolução técnica dos motores, legislação europeia e impacte no meio ambiente**
*Victor Simões (Eng. Naval)**
- 17:10 **Acções de Licenciamento e Fiscalização**
Paulo Medalha (CCDR/LVT)
António Carvalheira (CCDR/Centro)
Capitão Amado (SEPNA/GNR)
- 17:45 **Conclusões e futuros desenvolvimentos**
Ana Seixas (INAG)
- 18:00 **Debate**

* a confirmar

SEMINÁRIO

Implementação do Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo do Bode

Estudos Complementares

Informações / Inscrições

Instituto da Água (INAG)
Avenida Almirante Gago Coutinho, n.º 30
1049-066 LISBOA
Tel: 21 843 03 75
Fax: 21 843 04 69
E-mail: paular@inag.pt
Site: www.inag.pt

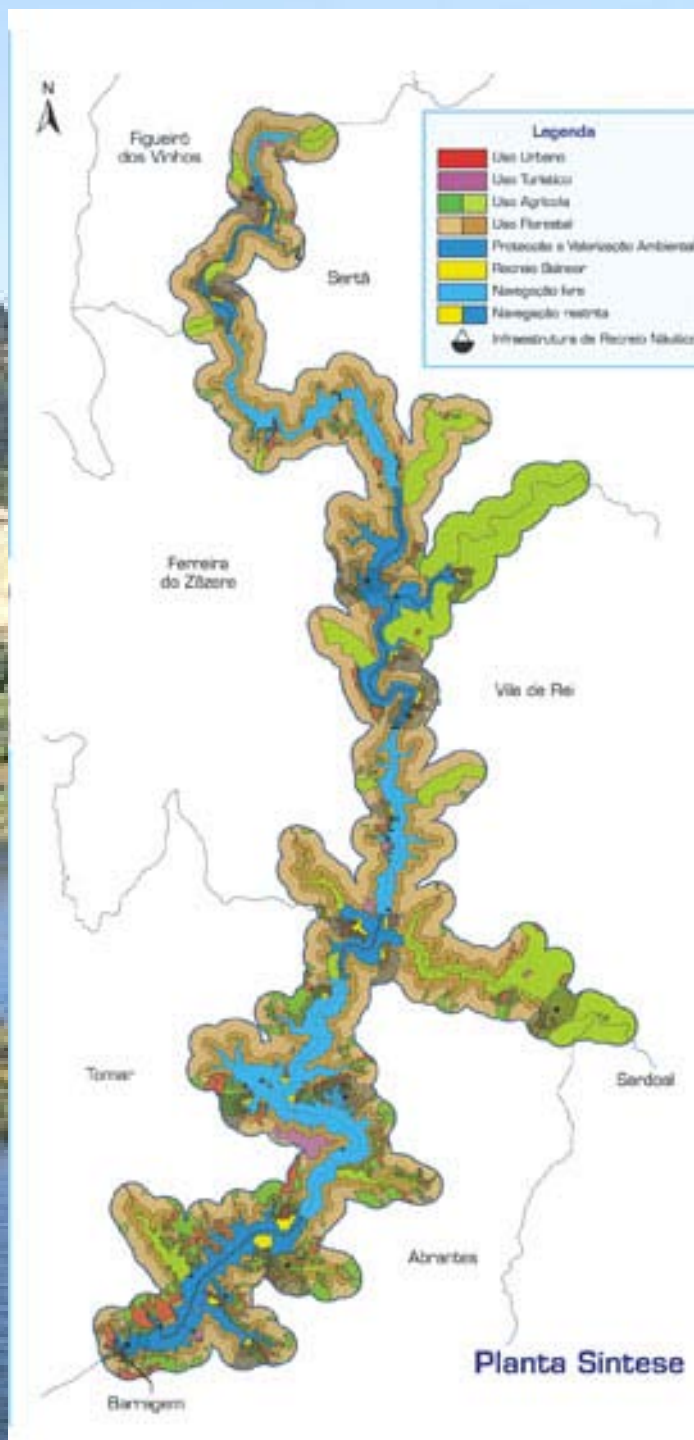
25 de Outubro de 2005
Auditório do INAG

Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo do Bode (POACB)

A importância da albufeira de Castelo do Bode como origem de água para dois milhões e meio de habitantes tornam premente a necessidade de garantir a preservação da sua qualidade, visando produzir uma água de consumo dentro dos limites legalmente definidos, diminuindo gradualmente o nível de tratamento necessário, de acordo com o estabelecido no artigo 7º da Directiva-Quadro da Água. Por outro lado, a albufeira tornou-se, face ao seu elevado valor cénico, um pólo de atracção, quer da população local quer da população de aglomerados urbanos mais afastados, que, e devido às acessibilidades favorecidas, procuram esta albufeira para a prática de actividades de recreio e lazer.

Verificando-se que o Plano de Ordenamento da Albufeira aprovado em 1993 não estava a ser eficaz para garantir o ordenamento dos usos da zona envolvente à albufeira e do próprio plano de água, o INAG promoveu a sua revisão, tendo o processo culminado com a publicação da RCM n.º 69/2003, 10 Maio, que tem como objectivo principal a melhoria e a preservação da qualidade da água da albufeira, definindo para o efeito medidas de controlo das fontes de poluição identificadas na faixa de 500m acima do NPA e ainda, estabelecendo regras de utilização do plano de água e zona envolvente da albufeira, que permitissem a compatibilização dos diferentes usos sem pôr em causa o uso principal da albufeira (abastecimento público).

Com a aprovação deste Plano atingiu-se um patamar de exigências em termos de medidas preconizadas num instrumento de gestão territorial, em matéria de protecção e salvaguarda da qualidade da água, que obrigam à definição de uma estratégia de actuação, envolvendo os diferentes organismos intervenientes com responsabilidades na gestão e fiscalização. Tomando como referência o Plano de Intervenções do POACB, nomeadamente as medidas que têm incidência espacial em áreas do domínio hídrico e que simultaneamente apontam para uma melhor utilização dos recursos hídricos, salvaguardando a sua qualidade, o INAG decidiu iniciar uma série de procedimentos que permitissem não só, dinamizar o ritmo de implementação das acções, mas também, providenciar os estudos necessários à avaliação da eficiência das medidas definidas e implementadas face aos objectivos preconizados no Plano.



Estudos Complementares

No âmbito da implementação do POACB foram definidas uma série de acções que a seguir se descrevem:

- Avaliação da qualidade da água das várias ribeiras e rio Zêzere afluentes à albufeira;
- Avaliação da evolução do estado trófico da Albufeira do Castelo do Bode, utilizando como situação de referência um estudo realizado nesta albufeira há cerca de 20 anos atrás;
- Aplicação e calibração de um modelo matemático bidimensional de simulação da qualidade da água;
- Desenvolvimento de estudos que permitam avaliar o impacto que a navegação recreativa a motor tem na qualidade da água das albufeiras;
- Implementação do sistema de assinalamento da albufeira, relativo às regras de utilização do plano de água que vêm referidas no regulamento aprovado;
- Harmonização de procedimentos entre o INAG e as CCDR Centro e LVT, definindo uma estratégia de implementação das regras e acções preconizadas nos Planos;
- Incremento das acções de fiscalização, através da celebração de um acordo entre o INAG e o SEPNA/GNR.

Estes estudos foram desenvolvidos em colaboração com o Instituto do Ambiente, o Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente da FCT/UNL e a EPAL.

Objectivos

Neste Seminário propõe-se apresentar os resultados obtidos nos estudos e acções que têm vindo a ser realizados, complementados por outros trabalhos elaborados na Albufeira de Castelo do Bode, promovendo o debate sobre esta matéria.